

TELMA GUIMARÃES CASTRO ANDRADE

UM BRINQUEDO DIFERENTE

SUPLEMENTO PARA O PROFESSOR
ELABORADO POR DIEGO RODRIGUES





COLEÇÃO **COISAS DE CRIANÇA**

Como sabemos, o dia a dia das crianças é marcado pela vivência em um universo cheio de imaginação e fantasia. Esse convívio com o novo, rico em situações diversas, faz com que elas aprendam a tomar decisões, transponham dificuldades, modifiquem normas preestabelecidas de comportamento: admitir uma menina no time de futebol? Ser amigo do menino “estranho”? Mentir por que não fez a lição? Como dizer a todos que nossa família é um pouco “diferente”?

É muito interessante observar de que modo as crianças conseguem resolver essas situações. Quais são as alternativas, as soluções que elas encontram? É necessário que os adultos (pais, cuidadores e professores) as ajudem em alguns momentos? Em que momentos e como ajudá-las?

A tônica da coleção **Coisas de criança** é a espontaneidade e a criatividade, características comuns a todas as crianças para reelaborar as coisas do cotidiano. Uma saída inusitada, uma solução nova para velhos problemas, um fecho diferente do lugar-comum, uma decisão tomada em conjunto que pode pôr fim a um problema... Com pitadas de (in)tolerância aqui e ali, as histórias também exploram a capacidade de adaptação das crianças a essas novas situações, mostrando como é possível aprender com as diferenças.

Uma menina pode conseguir uma vaga no time de futebol dos garotos?

Um menino pode brincar de boneca? Em que aspectos isso pode melhorar a sua vida?

Como é que um garoto tão... tão esquisito se revela um bom amigo ao colega doente?

Fazer uma festa de aniversário com animais de estimação pode dar certo?

O que fazer com uma criança que não sabe dividir seus brinquedos com os amigos da classe?

Duas meninas e um menino podem brincar juntos sem brigar?

Será que mentir é a melhor saída quando deixamos de fazer algo importante?

Os amigos virtuais e as novas tecnologias podem substituir nossos amigos de verdade?

A turma vai saber encaixar suas famílias tão diferentes dos dias atuais em uma árvore genealógica comum?

Como lidar com o consumismo e saber gastar o dinheiro com o que realmente importa?

As crianças dos livros desta coleção mostram como o olhar infantil e uma boa dose de compreensão são capazes de modificar, por meio das pequenas atitudes, um mundo inteiro. São pequenos gestos, atitudes simples, mas que fazem dessas coisas de criança verdadeiras lições para o nosso dia a dia.

SER ESPONTÂNEO, CRIATIVO,
TOLERANTE, INVENTAR BRINCADEIRAS,
FAZER O INESPERADO, APRENDER NAS
DIFERENÇAS, CEDER E CRESCER...
SEM DEIXAR DE SER CRIANÇA!





CONFIANÇA E UNIÃO

Para não dar chance ao egoísmo e à segregação entre as crianças, que tal mudar a rotina das brincadeiras? Uma aula de culinária, um jogo de futebol com meninos e meninas, debates sobre como é legal ser diferente... Além de ser positivo para a formação de cada um, isso cria unidade e senso cooperativo na turma.

Quebrar preconceitos refazendo conceitos... Crianças confiantes respeitam mais os colegas, não discriminam e seguem somando e melhorando o mundo em que vivemos.

RESPEITO É BOM E EU GOSTO!

POSSIBILIDADES PARA TRABALHAR A OBRA

Masculino e feminino

Nos restaurantes, cinemas, shoppings etc. há placas escritas ou com desenhos ou símbolos indicando os sanitários feminino e masculino. Converse com a turma sobre as várias maneiras de diferenciar um sanitário masculino de um feminino. Depois, peça para os alunos fazerem desenhos que representem o sexo feminino e o masculino para serem usados nas portas dos banheiros da escola.

Brincadeiras de menino e de menina

Faça duas colunas na lousa: masculino e feminino. Peça para a turma falar o nome de uma brincadeira e qual sexo brinca mais com ela. Quando as colunas tiverem sido preenchidas, peça para os meninos escolherem uma brincadeira tipicamente feminina, e as meninas, uma tipicamente masculina. Os meninos devem explicar para as meninas a brincadeira “deles” e as meninas explicam a “delas” para os meninos. Depois disso, você pode propor às turmas que se misturem, de modo que meninos e meninas brincarão juntos em atividades que geralmente são só de meninos ou só de meninas. Isso possibilitará ao grupo ter uma nova visão a respeito da divisão fechada de brincadeiras por sexo.

Cooperação

Se na sua escola há turmas com alunos mais jovens que os seus, marque um dia e leve-os para brincar juntos, numa atividade dirigida. Explique que as outras crianças são menores e, portanto, além de brincar eles estarão ajudando a cuidar delas. Todos gostam de se sentir úteis; com as crianças não é exceção. A diferença de idade entre as turmas não precisa ser grande. As brincadeiras podem ser diversas, dependendo do que a escola oferece como recreação. Jogos disponíveis na escola ou trazidos pelos alunos podem ser bastante divertidos, assim como atividades no parque. Monte grupos mesclados com os de maior idade e os de menor idade.





Pesquisa

A “igualdade” dos sexos aconteceu há muito pouco tempo. Há poucas décadas havia uma segregação muito forte entre os sexos em todos os meios, e era fortemente notada até mesmo na escola. Peça aos alunos que façam uma pesquisa com pais, avós, tios ou responsáveis a respeito de como funcionava a escola nesse aspecto, bem como as regras sociais em outras épocas. É importante o aluno perceber que muita coisa mudou. Você pode indagá-los sobre o que era melhor ou pior naquela época em relação aos dias de hoje. Na pesquisa, podem-se incluir, por exemplo, maneiras de se vestir, aulas diferenciadas (como mecânica para meninos e culinária para meninas), separação por turmas e até como funcionavam as escolas voltadas a apenas um dos sexos.

RESPOSTAS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

1. Masculino: coelho, boneco, pombo, dinossauro, pato, sapo, rato.
Feminino: cadela, vaca, gata, macaca, menina, galinha, ovelha.
2. Pessoal.
3. Pato, menino, pião, menina, robô, dinossauro.
4. Bebê, boneca, caminhão, dinossauro, cadeirão, brinquedos, maquinista.
5. Pessoal.
6. Pessoal.

